



Comunicações orais

PERTINÊNCIA EDUCACIONAL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PERCEÇÃO DOS DOCENTES DO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO DO DISTRITO DE BRAGANÇA

Vieira, Ana Maria¹; Rodrigues, Maria José²

¹ anamvieira@sapo.pt, Escola Superior de Educação/Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

² mrodrigues@ipb.pt, Departamento de Ciências da Natureza da Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

A importância das questões ligadas ao ambiente enquanto matéria de estudo associada à formação dos jovens é atualmente unânime. Porém, ao nível da docência, os professores deparam-se com uma grande diversidade e quantidade de conteúdos, sem que haja uma orientação muito precisa de como proceder à sua incorporação na prática letiva.

Este trabalho enquadra-se num estudo mais amplo realizado no âmbito do mestrado em Educação Ambiental e cujo objetivo é conhecer a perceção dos professores do 3.º Ciclo do Ensino Básico sobre Educação Ambiental. A técnica de recolha de dados utilizada foi o inquérito por questionário. A análise fatorial permitiu obter sete fatores aglutinadores dos temas abrangidos pelo instrumento. Neste caso destacamos os dados relativos à pertinência educacional da Educação Ambiental.

A partir dos resultados em função das variáveis género, situação profissional, forma de profissionalização, tempo de serviço, verifica-se que as opiniões mais favoráveis provêm, respetivamente: das professoras; dos professores do quadro; dos professores que tiveram estágio integrado e dos professores com tempo de serviço entre 21 e 25 anos. A sim, o estudo mostra que há, notoriamente, concordância face ao fator pertinência educacional.

Conclui-se que a Educação Ambiental é vista como uma dimensão de educação abrangente que abre caminhos para a reflexão de problemas ambientais e para o desenvolvimento de valores que conduzem à alteração de comportamentos.

Palavras-chave: Educação Ambiental; ambiente; perceção dos docentes

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM CONTEXTO DE TRABALHO - A UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO PAPEL NUMA INSTITUIÇÃO

Cunha, Isabel Maria ¹; Gonçalves, Adorinda²

¹ ivc.cunha@iol.pt, Mestrado em Educação Ambiental, S. Tomé e Príncipe

² agoncalves@ipb.pt, Departamento de Ciências da Natureza, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

A utilização de produtos consumíveis na sociedade contemporânea caracteriza-se pelo uso, rejeição e reposição de novos produtos. Tais comportamentos poderão contribuir para a poluição e degradação ambiental. Na realização do estudo que aqui se relata, considerou-se que se poderia mudar a forma de consumo do papel verificada numa instituição pública de S. Tomé e Príncipe, através da aplicação da Educação Ambiental aos seus funcionários. A escolha desta temática teve em consideração que a celulose resulta da desflorestação para plantação de monoculturas específicas e os processos de separação e branqueamento do papel representam riscos para a saúde e o ambiente global.

Para consecução do estudo aplicou-se um pré-teste a 24 participantes para aferir dos seus conhecimentos e comportamentos face à problemática em estudo. A seguir realizaram-se ações de sensibilização e informação mediante a aplicação de estratégias de Educação Ambiental (EA). A avaliação da intervenção foi feita por observação direta, de forma discreta e sem interferência, a 6 participantes, escolhidos por conveniência no grupo sensibilizado. O resultado alcançado foi positivo: a maioria manifestou um comportamento sustentável na utilização no quotidiano do papel. Tal resultado será de generalizar aos participantes no estudo e portanto podem considerar-se eficazes as ações desenvolvidas no âmbito da Educação Ambiental.

Palavras-chave: conservação da natureza, destruição do ambiente, educação ambiental e utilização sustentável de papel.